

O ENSINO REMOTO (EAD) E A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES PARA LIDAREM COM ESTE NOVO MÉTODO DE ENSINO

Mariana Ramos Rizatto¹; Vanessa Amaro Lima¹; Angélica Pall Oriani²; Patrícia Fasseira
Andrade²

¹ Graduandas em pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Professoras Coordenadoras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência –
UNISAGRADO –Subprojeto Pedagogia

RESUMO

O presente trabalho tem como maiores objetivos investigar e relatar a importância, e a falta de formação, e de recursos que os professores estão enfrentando no momento que estamos vivendo por causa da pandemia da COVID-19, durante o desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na escola municipal da cidade de Bauru/SP a EMEF Nacilda de Campos, no 3º Ano do Ensino Fundamental I. Mostrando todos os métodos que foram abordados e utilizados pelas alunas, coordenadoras, supervisoras e equipe da escola.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Metodologia; PIBID; Professores; Recursos.

INTRODUÇÃO

Dentro das políticas públicas educacionais no Brasil podemos observar como a Educação passou a ter um papel fundamental para auxiliar na construção e desenvolvimento da cidadania das nossas crianças. Garantindo habilidades cognitivas, sociais, afetivas e motoras para favorecer a autonomia, o respeito e seus aprendizados. Por isso, torna-se essencial a formação de professores os tornando qualificados para exercerem suas funções para mediar as informações para seus respectivos alunos. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foi implementado desde 2007 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo dividido em licenciandos, professores da rede pública e de universidades.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), o programa oferece bolsas de iniciação para os alunos dedicados de cursos presenciais específicos de licenciatura, que se destacam no período letivo e se empenham nos estágios nas escolas públicas oferecidas. Tendo como

principal foco, preparar os futuros educadores para melhor se aderirem no meio escolhido e incentiva-los mostrando métodos, e recursos que poderão ser utilizados no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

O programa vincula as secretarias estaduais, municipais de educação, e as universidades públicas/privadas, trazendo certa melhoria para as outras escolas. Sendo fornecido também bolsas em valores que tanto os alunos recebem, como também os supervisores e orientadores do programa que são escolhidos a dedo pelas universidades.

Em nosso curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO), do município de Bauru/SP. O programa foi realizado durante a pandemia da COVID-19, na EMEF Nacilda de Campos, que localiza-se no município de Bauru/SP, no bairro Jardim TV, sendo realizado nas turmas do 3º Ano do Ensino Fundamental I. As reuniões eram realizadas semanalmente onde as atividades eram planejadas e desenvolvidas, buscando de uma forma dinâmica e clara abordar assuntos importantes com os alunos.

Diante deste contexto, o presente trabalho tem como objetivo pontuar a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), para a formação e prática dos estudantes de licenciatura, e também mostrar como o Ensino Remoto (EAD) afetou diretamente a formação dos professores para lidarem com o novo método de ensino que surgiu no contexto que estamos vivendo atualmente.

METODOLOGIA

Primordialmente, com a pandemia enfrentada por todos pelo vírus da COVID-19, a educação teve que adaptar-se a fim de proporcionar um ensino aos alunos desde o ensino infantil até o nível superior com o mesmo padrão de qualidade no sistema remoto isto ainda não tendo conhecimento profundo de como seria este processo a princípio.

No início do primeiro semestre o Programa do PIBID, concretizou uma parceria com o Projeto da USP, o ISA – Iniciativa de Saúde Acessível, que conta como coordenador do Projeto o Prof. Dr. Rafael Menezes Silva e Prof. Dr. Roosevelt da Silva Bastos, onde dentro desta parceria associávamos atividades às crianças do 3º ano, com as propostas do ISA a fim de tratar assuntos pertinentes à área da saúde com os temas a serem desenvolvidos como: ética; confiança e compaixão; meio ambiente e saúde; poluição e ecologia.

Para tanto, a metodologia usada neste período enfrentado de pandemia, a educação e o projeto do PIBID, para continuar com seu percurso de ensino, teve que usar ferramentas da internet, como por exemplo o WhatsApp, onde fazíamos as atividades propostas para os alunos e enviávamos vídeos explicativos sobre as mesmas. Como aprendemos com aprendemos com o saudoso Professor Paulo Freire, em seus escritos sobre a educação bancária, não poderíamos despejar os conteúdos aos alunos, mesmo estando distantes presencialmente uns dos outros, buscamos desenvolver uma educação libertadora, permitindo a participação dos alunos ativamente no processo de aprendizagem, dando espaço aos seus conhecimentos prévios.

Este processo de desenvolver com autonomia atividades aos alunos da escola, faz com

que os alunos Pibidianos, sintam a responsabilidade da prática do professor multisseriado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro semestre nosso grupo, em um balanço acerca das devolutivas das atividades, podemos referenciar que não foi tudo aquilo que imaginávamos, visto, que muitas crianças em suas casas, não possuíam internet em suas residências ou celulares com acesso suficiente à internet. Mas mesmo assim, nos comoveu como grupo, ver algumas devolutivas de atividades, realizadas com empenho e dedicação. O pouco de retorno no primeiro semestre nos souou como uma gota de esperança, em não nos desistir, mais sim persistir no propósito que nos foi colocado, trazer para as crianças da escola Nacilda, o saber sobre temas que em sua maioria eles não tem acesso em suas casas.

Porém no segundo semestre, a dinâmica das atividades levadas até os alunos dos 3º anos, foi modificada; a coordenadora da escola, em apoio com os alunos e orientadores do Programa PIBID, se prontificou em levar impressas todas as atividades do Projeto junto com as atividades regulares dos alunos, facilitando assim a realização das atividades em suas casas, e o aumento das devolutivas positivas aos alunos Pibidianos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados presentes no trabalho elaborado nos mostram o quanto o PIBID busca aprimorar a formação dos futuros profissionais da área e também integrar os licenciandos no ambiente escolar, construindo vivências importantíssimas.

Destacando como o Ensino Remoto trouxe outras metodologias, como a elaboração de atividades dinâmicas, com fácil compreensão e com temas elaborados para uma melhor construção do conhecimento dos alunos, que no início do semestre eram enviadas pelos grupos das turmas criadas no WhatsApp e em seguida encaminhadas por e-mail, e entregues em mãos para os responsáveis de cada aluno.

Os resultados apontaram também as dificuldades encontradas pelos professores para lidarem com recursos e metodologias que foram disponibilizados, e ensinados a eles durante a pandemia. Colocando em foco suas formações e os problemas do processo de ensino-aprendizagem, a partir das experiências envolvendo a parte tecnológica e as práticas docentes inovadoras.

Além disso, contribui na formação da autonomia dos professores com a nova realidade que vivemos, onde todos tiveram que adaptar-se e buscarem se informar, aprenderem e mediar todo o conhecimento oferecido para os alunos da forma mais clara e direta. Sendo também sensível e acessível durante o processo dentro das escolas e fora das mesmas.

REFERÊNCIAS

MEC. **PIBID - Apresentação.** Ministério da Educação. São Paulo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 24 nov. 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, ao CAPES que nos concedeu a bolsa e nos permitiu trabalhar, conhecer e aprender com pessoas, e alunos tão gentis. A UNISAGRADO e a EMEF Nacilda de Campos por todo o apoio e orientação que nos forneceu, e as nossas orientadoras e supervisoras do programa.